



SAÚDE MENTAL: AGRAVOS A SAÚDE DA MULHER

Ana Patrícia Pires Nalesso, Daniela da Silva de Azevedo, Darci Zotareli, Larissa Fernandes Telles

Introdução:

O processo saúde doença vai assumindo diferentes contornos em espaços e períodos históricos diferentes. Na contemporaneidade há o fortalecimento de idéias que vinculam saúde a qualidade de vida determinado por hábitos saudáveis. Historicamente podemos observar que as diferenças de gênero incidem sobre a forma de adoecer, ou seja, a prevalência de agravos a saúde em homens e mulheres apresentam diferenças, tanto em suas manifestações como na forma de progressão e consequência da doença.

No campo da saúde mental, passou a existir um maior preocupação quando a OMS em 1994 tornou público estudo que revelou que doenças como a depressão estavam apresentando maiores incidência que doenças que tradicionalmente preocupavam os agentes de saúde como a desnutrição.

Desta forma, a atenção em saúde mental assumiu relevância nas ações de diferentes governos. As diferenças de gênero em saúde mental também se fazem, presente, segundo ANDRADE, Laura Helena; VIANA, Maria Carmen; SILVEIRA, Camila Magalhães, os agravos que acometem mais os homens são o alcoolismo, e entre mulher o mais prevalente é a ansiedade e depressão.

Tais diferenças podem ser compreendidas frente ao ritmo de vida que homens e mulheres assumem na sociedade contemporânea e também pelos diferentes papéis atribuídos e assumidos por eles. Conforme LUDEMIR, A.B., 2000, possível encontrar na literatura duas formas concorrentes de compreender o fenômeno da entrada da mulher no mundo do trabalho e sua relação com a saúde mental, a primeira aponta os aspectos positivos que a interação social traz para a mulher e a segunda apresenta como conflituoso a entrada da mulher no mercado de trabalho pois ela passa a se sobrecarregar com as tarefas do trabalho e da permanência do trabalho com a casa os filhos e o marido.

Sem desconsiderar as consequências positivas da inserção do mundo do trabalho para a vida da mulher, que passa também pela autonomia financeira, neste trabalho destacamos que a sobrecarga de trabalho, fora e dentro de casa, a presença da frustração e exigências continuas que as mulheres vem



sofrendo em nossa sociedade podem gerar sentimentos e hábitos de vida não saudáveis o que podem levar a um adoecimento precoce.

Tal processo de adoecimento de mulheres ligadas a sobrecarga do mundo trabalho e tarefas domésticas se faz ainda mais intenso em países desenvolvidos ANDRADE, Laura Helena; VIANA, Maria Carmen; SILVEIRA, Camila Magalhães. Esta realidade está paulatinamente se fazendo presente em países subdesenvolvidos somando – se o agravo da condição de pobreza de inúmeras famílias. Tal condição de pobreza dificulta o acesso a bens e serviços de qualidade., momentos de lazer e por vezes o tratamento do agravo a saúde fica dependente de serviços públicos.

Frente a este contexto tornou-se importante conhecer qual é a demanda apresentada por mulheres no campo de saúde mental. Esta forma neste estudo buscaremos identificar a demanda que as mulheres apresentam junto ao Caps ad do município de Paranaíba no período de janeiro a março de 2014.

É importante destacar que o Caps ad é um serviço previsto na política de saúde mental em curso no Brasil hoje, a qual tem como diretriz evitar as hospitalizações desnecessárias. O Capsad, está voltado para o tratamento de usuários que fazem uso de substâncias psicoativas, embora pautado na política de saúde mental que o acesso ao Caps é de livre demanda , há uma prática de encaminhamentos, os quais no caso de mulheres são realizados de forma mais frequentes pelos Conselhos tutelares, Ministério Público, CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social).

Objetivos:

Geral:

Identificar a demanda que as mulheres apresentam junto ao Caps ad do município de Paranaíba no trimestre janeiro a março de 2014.

Específicos:

Conhecer a idade estado civil, grau de escolaridade das mulheres que frequentam Caps ad do município de Paranaíba no trimestre janeiro a março de 2014.

Estabelecer a relação: ciclo de vida x iniciaram do uso de substâncias psicoativas

Materiais e métodos

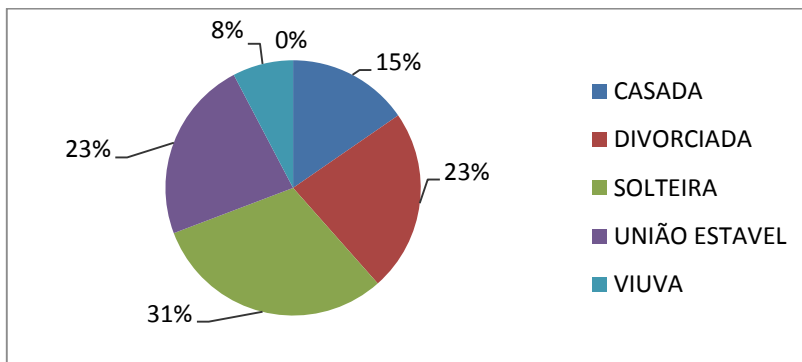


Foi realizado um estudo bibliográfico sobre a temática e em seguida os dados foram coletados junto a totalidade das fichas de triagem das mulheres que procuraram o Caps ad de Paranavaí no período de janeiro a março de 2014.

Após coletados os dados colocados em gráficos e analisados.

Resultados

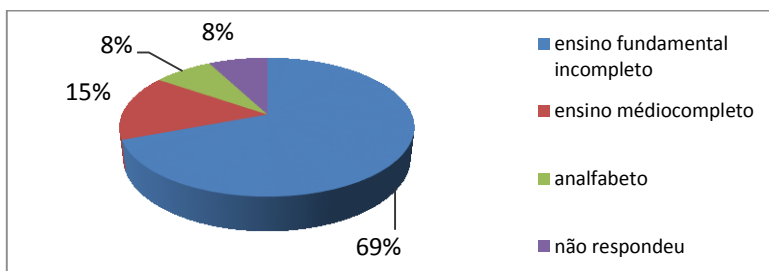
GRAFICO 1- Distribuição das mulheres que realizaram triagem no Caps ad segundo estado civil. Paranavaí, 2014.



Nota: dados trabalhados pelos autores

Observamos no gráfico acima que entre as mulheres que procuram o Caps ad, há prevalência de mulheres que vivem sem companheiro uma vez que observamos que 31% são solteiras, 23% são divorciadas e 8% são viúvas o que totaliza 62% da totalidade. Este resultado pode estar relacionado ao sentimento de solidão que as motiva procurar atividades para preencher seu cotidiano e também uma vez que possuem mais tempo e por possuírem condições de procurar cuidados para sua saúde conseguem procurar um serviço médico.

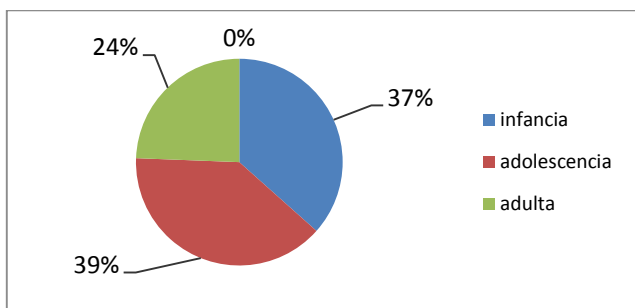
GRÁFICO 2 : Distribuição das mulheres que realizaram triagem no Caps ad segundo grau de escolaridade, Paranavaí, 2014



Nota: dados trabalhados pelos autores

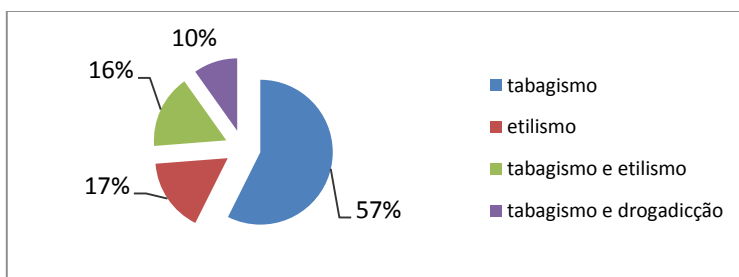
No que refere a escolaridade podemos perceber a partir do gráfico 2 que as mulheres que procuram o Caps ad de Paranaíba, possuem em sua maioria ensino fundamental incompleto 69% o que nos indica que estas mulheres não tiveram acesso a educação formal, elemento este que possivelmente determina a escolha de determinados hábitos que prejudicam a saúde, e ainda dificulta o acesso a condições materiais de vida que propiciem uma vida saudável como podemos observar no gráfico 3 há o início do uso de substâncias psicoativas durante a adolescência.

GRAFICO 3 Distribuição das mulheres que realizaram triagem no Caps ad segundo momento do ciclo de vida que iniciaram o uso de substâncias psicoativas .



Nota: dados trabalhados pelos autores

GRÁFICO 4 Distribuição das mulheres que realizaram triagem no Caps ad segundo, uso de substância psicoativas. Paranaíba, 2014



Nota: dados trabalhados pelos autores

Conforme gráfico 4 a maior demanda que motivou a procura pelo serviço do Caps ad foi o uso de tabaco, sendo que o início do uso de tal substância conforme gráfico 3 ocorreu na adolescência.

Ao primeiro olhar, o uso do tabaco, não se constitui em demanda preocupante no entanto se observamos as estatísticas relacionadas a morte por uso de tabaco, podemos perceber a gravidade deste dado, segundo o site woldmetters.info/ptmais de um milhão de pessoas morreram pelo uso do



tabaco. Outra observação é que o uso do tabaco pode revelar processos de ansiedade, agravo a saúde no campo da saúde mental mais freqüente entre as mulheres.

Considerações finais

Frente ao nosso estudo podemos colocar que as mulheres que procuram o Capsad, de forma espontânea ou segundo encaminhamentos da rede de serviços apresentam uma demanda deferente ao uso do tabaco. Tal resultado pode significar que no município de Paranavaí as mulheres procuram o tabaco como resposta a uma condição de ansiedade gerada pela sua condição de vida na sociedade, uma vez que a maioria possui baixa escolaridade, também se relacionamos com período da vida que se deu o início do uso da substância é possível ainda perceber que o hábito ocorreu na adolescência, momento da vida que se busca afirmação e reconhecimento.

Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. - CID-10 – Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a revisão.

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, jul-set, 2000

LUDEMIR, Ana Bernarda, 2000

<http://www.worldometers.info/pt/>